



Comissão de Educação e Ciência

Relatório de Atividades

Grupo de Trabalho do Parlamento dos
Jovens

XIII Legislatura

3ª Sessão Legislativa

**Coordenador do Grupo
de Trabalho:** Deputada

Laura Monteiro Magalhães

Relatório de Atividades aprovado na reunião da Comissão de Educação e Ciência, de 18 de setembro de 2018



Comissão de Educação e Ciência

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO

MANDATO DO GRUPO DE TRABALHO

II. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- a) Participação das escolas
- b) Participação das escolas dos círculos da Europa e de Fora da Europa
- c) Sessões escolares
- d) Sessões distritais/regionais
- e) Sessões nacionais
- f) Alterações implementadas e previstas
- g) Relatórios dos professores e entidades parceiras: principais dificuldades apontadas

III. PARTICIPAÇÃO DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- a) Debates nas escolas
- b) Sessões distritais/regionais
- c) Sessões nacionais

IV. TEMA EM DEBATE NA EDIÇÃO 2018/2019

V. PROPOSTAS DE APERFEIÇOAMENTO

VI. CONCLUSÕES

VII. ANEXOS



Comissão de Educação e Ciência

I. Introdução

O programa “Parlamento dos Jovens” é uma das muitas iniciativas institucionais da Assembleia da República, que data de 1995. Para a edição 2017-2018 a Assembleia da República desafiou as diversas escolas a debruçarem-se sobre o tema da Igualdade de Género, para as crianças e jovens dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Esta iniciativa é desenvolvida em parceria com o Ministério da Educação e Ciência, através das respetivas Direções de Serviços Regionais; a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, através do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ, I.P.) e as Secretarias Regionais que tutelam as áreas da educação e da juventude nos Açores e na Madeira.

Através do dinamismo e empenho de dezenas de professores que abraçaram este desafio foi possível, mais uma vez, cumprir com os objetivos do programa, materializados na execução das várias etapas do programa e culminando com aprovação de duas recomendações, cada uma com oito medidas sobre o tema em debate.

Respeitando a autonomia dos jovens em todas as fases do projeto, certo é que o Regimento do Programa bebe das regras de funcionamento do Regimento da Assembleia da República.

Mandato do Grupo de Trabalho

- Acompanhamento e organização do programa, designadamente a coordenação da participação dos Deputados nas diversas fases;
- Apresentação de relatório com propostas de melhoria do programa.

Constituição do Grupo de Trabalho

Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens		
PSD	Dep. Laura Monteiro Magalhães	Coordenadora
PS	Dep. Diogo Leão	
CDS/PP	Dep. Ilda Araújo Novo	
PCP	Dep. Ana Mesquita	
BE	Dep. Luís Monteiro	



Comissão de Educação e Ciência

II. Desenvolvimento do Programa - EDIÇÃO 2017/2018

No que respeita a este tópico, a informação aqui registada faz uma pequena síntese do relatório de execução realizado pela equipa técnica do Parlamento dos Jovens – coordenado pela Dr.^a Marlene Viegas – que desenvolveu um abnegado trabalho, de forma empenhada e com elevado profissionalismo na preparação e implementação da presente edição deste programa.

Todavia, toda a informação mais pormenorizada poderá ser consultada no referido relatório de execução, que se anexa a este relatório de atividades.

a) Participação das escolas

A inscrição das escolas decorreu entre 24 de agosto de 27 de outubro.

Inscreveram-se um total de 922 estabelecimentos de ensino, o segundo número mais elevado de inscrições (o maior ocorreu na edição 2015-2016), com a presença de mais 30 escolas do que na edição anterior: 463 escolas na sessão do ensino básico e 459 escolas na sessão do ensino secundário. São vários os fatores que contribuíram para a elevada participação. No entanto, a melhoria da comunicação que se tem desenvolvido entre participantes e organização, assim como, a aposta da divulgação do programa, demonstraram especial destaque. Todavia, importa registar que o tema escolhido para debate também gerou uma forte mobilização pois, os alunos sentiram-se identificados com a matéria em discussão.

À semelhança de edições anteriores, os círculos do Porto, de Braga, de Lisboa e dos Açores possuem registos mais expressivos de inscrições. Por outro lado, com menor participação surgem os círculos da Europa, de Fora da Europa, de Portalegre e de Bragança. Apesar de no caso destes dois últimos, o fator número total de escolas existentes nestes distritos, torna-se desde logo condicionador.

Seguindo a mesma tendência de anteriores edições, 69% dos alunos que participaram na edição do ensino básico frequentavam o 8.º e 9.º anos de escolaridade; no caso do ensino secundário, 74% dos alunos eram do 10.º e 11.º anos. O número de alunos dos 5.º e 6.º anos que participam no Parlamento dos Jovens continua a ser muito reduzido. Segundo relatórios de avaliação, tal tendência deve-se à complexidade das práxis para crianças e jovens dessa faixa etária, bem como da amplitude de idades.

Nesta edição, cessaram a sua participação, por desistência ou exclusão, 42 escolas do ensino básico e 45 do ensino secundário, o que significa uma diminuição de 29% relativamente às desistências da edição anterior.



Comissão de Educação e Ciência

Das 922 escolas inscritas nas duas edições do Parlamento dos Jovens, 835 cumpriram todos os objetivos do programa até ao final das sessões distritais/regionais, tendo sido eleitas 131 escolas para as sessões nacionais.

b) Participação das escolas dos círculos da Europa e de Fora da Europa

Na edição 2017-2018, dos círculos da Europa e de Fora da Europa inscreveram um total de 10 escolas, mais quatro do que no ano anterior.

c) Sessões escolares

É nesta fase que os participantes têm o primeiro contacto com os Deputados da Assembleia da República, através da realização de debates nas escolas.

Nesta primeira etapa do programa acontecem os debates, as eleições e a realização das sessões escolares, que decorrem até 30 de janeiro. Importa referir que o processo eleitoral mobilizou cerca de 168 000 alunos, tendo sido eleitos mais de 15 000 jovens deputados para as sessões escolares.

d) Sessões distritais/regionais

Entre 19 de fevereiro e 13 de março realizaram-se 40 sessões distritais e regionais, com a participação de 2883 jovens deputados dos dois níveis de ensino. Também nesta fase houve a participação de Deputados da Assembleia da República e de várias entidades locais e regionais

e) Sessões nacionais

As sessões nacionais do Parlamento dos Jovens decorreram nos dias 16 e 17 de abril, para o ensino básico, e nos dias 14 e 15 de maio para o ensino secundário.

Nesta edição, foram eleitas para participar na fase final do programa mais duas escolas do ensino básico do que no ano anterior, ou seja, 66, tendo estado presentes 132 jovens deputados. A sessão do ensino secundário manteve o número de participantes do ano anterior com 65 escolas e 130 deputados.

As sessões nacionais cumpriram o seu formato habitual, de dois dias de trabalhos no Palácio de São Bento, sendo o primeiro reservado para as reuniões das Comissões e o segundo dedicado à Sessão Plenária. Após um período de perguntas aos Deputados da Assembleia da República, os jovens participantes discutiram e aprovaram um conjunto de recomendações finais que podem ser consultadas no relatório que se anexa.



Comissão de Educação e Ciência

f) **Alterações implementadas e previstas**

Foi na presente edição que se consolidou um conjunto de ações de melhoramento. Assim, as alterações introduzidas no decorrer desta edição são pontuais e essencialmente relacionadas com aspetos formais. Nomeadamente a produção de um anúncio radiofónico; alterações ao regimento, seguindo as orientações aprovadas pela Comissão de Educação e Ciência; disponibilização de novos materiais de apoio para as escolas, nomeadamente urnas e boletins de voto em formato eletrónico; distribuição de certificados de participação para os jovens deputados efetivos e suplentes eleitos às sessões distritais/regionais, bem como para os deputados dos círculos da Europa e Fora da Europa eleitos à sessão escolar.

Estava ainda previsto que os participantes dos círculos do continente utilizariam a rede de comboios da CP, em alternativa aos autocarros, para participarem na sessão nacional. Todavia, devido às limitações da rede ferroviária nacional e dos respetivos horários este recurso não se tornou viável.

g) **Relatórios dos professores e entidades parceiras: principais dificuldades apontadas**

À semelhança de anos transatos, os professores coordenadores, assim como, as entidades parceiras fizeram chegar um conjunto de aspetos que devem ser tidos em consideração no futuro, nomeadamente:

- Dificuldade de conciliação das ações do programa com os horários e atividades letivas;
- Necessidade de criação de uma área curricular não disciplinar onde possa ser desenvolvido o programa;
- Calendarização demasiado exigente;
- Necessidade de simplificação de procedimentos;
- Distribuição de mais materiais de apoio em formato físico.

Importa ainda referir que estes aspetos elencados têm vindo a ser suscitados em anos anteriores.

III. **PARTICIPAÇÃO DOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

A participação dos Deputados da AR é muito valorizada e um importante incentivo nas várias etapas do Parlamento dos Jovens, designadamente nos debates nas escolas, nas sessões distritais e regionais, nas reuniões de comissões e no plenário das sessões nacionais.

Esta participação é coordenada pela Comissão de Educação e Ciência, em especial pelo Grupo de Trabalho – Parlamento dos Jovens.



Comissão de Educação e Ciência

a) Debates nas escolas

Foi entre 4 de dezembro de 2017 e 30 de janeiro de 2018 que ocorreram os debates nas escolas com a participação de Deputados da Assembleia da República.

Foram endereçados à Assembleia da República 443 convites, mais 21 do que na edição passada. No total, tiveram lugar 388 debates nas escolas com a presença de Deputados, o que corresponde a um aumento cerca de 8% relativamente ao ano anterior.

Na presente edição não foram realizados 55 debates por incompatibilidade de agendas entre as escolas e os Deputados da Assembleia da República.

Relativamente às escolas da Europa e de Fora da Europa, mais uma vez, não foi possível assegurar a presença de Deputados da Assembleia da República em debates na fase das sessões escolares.

b) Sessões distritais/regionais

Como habitualmente, realizaram-se 40 sessões distritais e regionais, tendo os Deputados marcado presença em todas elas.

c) Sessões nacionais

Os Deputados da Assembleia da República estiveram presentes nas oito reuniões de comissões e no período de perguntas das duas reuniões plenárias (considerando a edição do ensino básico e a do ensino secundário).

O seguinte quadro sistematiza a participação dos Deputados ao longo da edição 2017/2018 do Parlamento dos Jovens.

FASES DEP.	PSD	PS	BE	CDS-PP	PCP	PEV	TOTAIS
Debates nas escolas	165	146	33	29	32	3	408
Sessões Distritais/Regionais	15	16	3	3	3	0	40
Sessões Nacionais	6	6	4	4	4	4	28

Quadro 1 – Participação dos Deputados no Parlamento dos Jovens 2017/2018

Comissão de Educação e Ciência

IV. TEMA EM DEBATE NA EDIÇÃO 2018/2019

Para a edição de 2018-2019 como tem sido apanágio muitas têm sido as sugestões apresentadas pelos diversos círculos, como se podem comprovar no Anexo 2. Todavia, as alterações climáticas foi a temática escolhida para a nova edição do Parlamento Jovem. A Comissão de Educação e Ciência deliberou, na sua reunião de 17 de julho de 2018, definir para o Ensino Básico o tema – Alterações climáticas: Salvar os oceanos; e para o Ensino Secundário o tema – Alterações climáticas: reverter o aquecimento Global; cujos os respetivos cartazes se explanam:

Ensino Básico



Parlamento dos Jovens 2019:

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

SALVAR OS OCEANOS

maio
Parlamento dos Jovens
BÁSICO

Palácio de São Bento
Informação de contacto
jovens.parlamento.pt
Parlamento dos Jovens





Comissão de Educação e Ciência

Ensino Secundário

+2°C*

Parece pouco,
mas pode mudar
a vida na Terra.

Parlamento dos Jovens 2019:
**ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS
REVERTER
O AQUECIMENTO
GLOBAL**

maio
**Parlamento
dos JOVENS**
SECUNDÁRIO

Palácio de São Bento
Instituto de sessões
jovens.parlamento.pt
Parlamento dos Jovens

*Compromisso do Acordo de Paris, 2015





Comissão de Educação e Ciência

V. Propostas de aperfeiçoamento

Foram vários os contributos dados pelas escolas dos diferentes círculos e pelos diversos parceiros para a melhoria e aperfeiçoamento do programa que podem ser consultados no Anexo 3.

Porém, a Comissão de Educação e Ciência, tendo em conta as sugestões dadas pelos professores, pelos parceiros da Assembleia da República, pelos técnicos do Parlamento que apoiam as sessões e também pelos Senhores Deputados que participam nas várias fases de desenvolvimento do programa, entendeu aprovar na reunião do dia 17 de julho de 2018, um conjunto de propostas de alteração quer no que diz respeito aos Regimentos (Básico e Secundário), ao calendário, entre outros aspetos.

As alterações aos regimentos (Básico e Secundário) visa:

- Alteração ao artigo 10.º (apresentação de candidaturas em listas), de modo a prever que a composição das listas de candidaturas à sessão escolar promova a paridade entre sexos, à semelhança do que está estabelecido para as listas para a Assembleia da República, para o Parlamento Europeu e para as Autarquias Locais;
- Alteração do grafismo, em particular da capa, eliminando a indicação da edição a que se refere, de forma a permitir a sua reutilização nos anos subsequentes, no caso de não se justificar a introdução de alterações, o que permitirá uma maior estabilidade dos documentos e uma mais fácil apropriação dos mesmos;
- A fase do debate na especialidade, quer nas Sessões Distritais/Regionais quer Nacionais, tem, recorrentemente, suscitado dúvidas por parte dos jovens que têm sido reportadas à equipa do Parlamento dos Jovens mesmo pelos Senhores Deputados da Assembleia da República. Nesse sentido, foi aprovado uma maior clarificação da forma como decorrem a apresentação e a votação das propostas recorrendo à utilização de exemplos e de imagens, no caso dos Regimentos, e de um vídeo explicativo, a divulgar na página Internet do programa, bem como no *Facebook* e no *Instagram*;
- As “propostas de alteração de redação” passem a designar-se “propostas de emenda”, à semelhança, aliás, da terminologia utilizada para este tipo de propostas no Regimento da Assembleia da República;

Relativamente às alterações ao calendário de ações, foi aprovado:

- Por sugestão dos Senhores Deputados que integram o Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens, que o prazo para envio dos convites para a participação dos Senhores Deputados em debates nas escolas possa terminar antes do início da realização dos debates, isto é, a tempo de poder ter-se uma noção clara do número de convites recebidos e efetuar-se uma distribuição mais criteriosa pelos diferentes grupos



Comissão de Educação e Ciência

parlamentares. Assim, para evitar eventuais dificuldades por parte das escolas ou reivindicações quanto ao prazo, a data de início do envio dos convites passa a ser antecipada para o início de outubro.

- Procurando ir ao encontro da proposta apresentada por alguns parceiros da Assembleia da República foi aprovado o alargamento do prazo para envio dos resultados das eleições das Sessões Escolares para as sessões Distritais/Regionais de três para quatro dias.

Relativamente a outras propostas, foi ainda aprovado:

- a Comissão de Educação e Ciência pondere a realização de uma discussão das recomendações aprovadas nas sessões nacionais, a ser transmitida, em direto ou em diferido, pela AR@TV, com publicação da data e hora da emissão nas páginas Internet, quer da Assembleia da República quer do Parlamento dos Jovens, e divulgação nas redes sociais.
- Alterações de pormenor ao regulamento do Prémio Reportagem Parlamento dos Jovens, nomeadamente no que concerne aos requisitos a que devem obedecer as reportagens em formato escrito, no sentido de o adaptar ao que vem já sendo prática, e ainda no que diz respeito à composição do júri, passando o mesmo a incluir o Diretor do gabinete de Comunicação, tendo em conta que compete a este serviço promover e organizar todas as ações relativas ao desenvolvimento do Programa Parlamento dos Jovens.
- Lançamento de concurso, junto das escolas inscritos no programa, para produção de uma mascote do Parlamento dos Jovens.

Estas propostas de aperfeiçoamento do programa, foram consideradas as mais relevantes para a nova edição 2018-2019. Porém, no decurso da próxima edição, se surgirem novas necessidades serão colocadas à consideração da Comissão de Educação e Ciência.

VI. Conclusões

O Parlamento dos Jovens é um projeto didático importante para a comunidade escolar com especial relevância no desenvolvimento dos valores da democracia e na aquisição de novas competências cívicas. Competências que assumem especial importância na capacitação de uma cidadania ativa e de crítica construtiva. Sendo por isso mais um contributo profícuo na educação das nossas crianças e jovens.

Se é verdade que nesta edição houve um elevado número de participantes (o segundo mais elevado de inscrições), não podemos descurar que os alunos dos 5.º e 6º anos que participam ativamente no Programa do Parlamento dos Jovens continua a ser muito diminuto. Por outro lado, apesar de os Senhores Deputados fazerem todos os esforços para conseguirem dar



Comissão de Educação e Ciência

resposta a todos os convites que são endereçados para participarem nos debates das escolas, certo é que nesta edição, não foram realizados 55 debates, devido à incompatibilidade de agendas, nomeadamente pelo facto de o número de convites ser demasiado extenso para o período curto da sua concretização. Importa também referir que tal como se tem verificado em edições anteriores, nenhuma das escolas participantes da Europa e Fora da Europa teve a presença de um Senhor(a) Deputado(a) para participar na sessão escolar. Estes aspetos elencados têm vindo a ser suscitados em edições anteriores. Importa por isso relevar alguma atenção.

Todavia, é apanágio fazer sempre melhor. Nesse sentido, também nesta edição, conforme foi explanado, foram várias as alterações implementadas com o intuito de aperfeiçoar procedimentos e melhorar ações. E como há a pretensão de uma melhoria contínua é essencial colocar em prática as novas sugestões expostas.

Porém, o “Parlamento dos Jovens” não teria sido possível sem o contributo de todos os parceiros. Desde logo, a preciosa dedicação dos professores, dirigentes escolares, técnicos e coordenadores regionais; a colaboração das diferentes autarquias; o profissionalismo da Equipa de Projeto; a cooperação de todos os Grupos Parlamentares e a disponibilidade dos Senhores Deputados; o empenho dos profissionais da Assembleia da República e a preocupação do próprio Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Dr. Alexandre Quintanilha. Todos foram peças fundamentais para o sucesso de mais uma edição do Parlamento dos Jovens.

Uma palavra especial de gratidão para os elementos que constituem o Grupo de Trabalho, pelo espírito de compromisso, cooperação, dedicação, assim como pela enorme compreensão e flexibilidade ao longo de todo o projeto.

Que este programa possa continuar a cultivar boas sementes na cidadania ativa das nossas crianças e jovens, afirmando-se como um espaço privilegiado para o rejuvenescimento do próprio regime democrático.

- Laura Monteiro Magalhães – Coordenadora do GT (PSD)
- Diogo Leão – (PS)
- Ilda Araújo Novo (CDS/PP)
- Ana Mesquita (PCP)
- Luís Monteiro (BE)

Assembleia da República, 18 de setembro de 2018.

Coordenadora do Grupo de Trabalho

(Laura Monteiro Magalhães)



Comissão de Educação e Ciência

Anexos:

- **Anexo 1** – Relatório de execução do programa Parlamento dos Jovens em 2017/2018, da coordenadora da equipa do Parlamento dos Jovens, Dr.ª Marlene Viegas
- **Anexo 2** – Propostas de temas para a edição 2017/2018 do Parlamento dos Jovens
- **Anexo 3**- Propostas de aperfeiçoamento do Programa